



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Escola Paulista de Enfermagem

Brasil

Maia Barbosa, Stella; Almeida Torres, Cibele; do Amaral Gubert, Fabiane; Pinheiro, Patrícia Neyva da Costa; Cunha Vieira, Neiva Francenely
Enfermagem e a prática hemoterápica no Brasil: revisão integrativa
Acta Paulista de Enfermagem, vol. 24, núm. 1, 2011, pp. 132-136
Escola Paulista de Enfermagem
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307023869020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Enfermagem e a prática hemoterápica no Brasil: revisão integrativa

Hemotherapeutic practice in Brazilian nursing: an integrative review

Enfermería y la práctica hemoterápica en el Brasil: revisión integrativa

Stella Maia Barbosa¹, Cibele Almeida Torres², Fabiane do Amaral Gubert³,
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro⁴, Neiva Francenely Cunha Vieira⁵

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento produzido por enfermeiros a respeito da hemoterápica. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE no período de 2005 a 2009. A amostra contou com nove estudos que abordam as atividades de enfermagem com doadores e receptores de sangue. **Resultados:** Os resultados evidenciam que os enfermeiros exercem papel fundamental na segurança transfusional, necessitando de formação adequada para assumir esta responsabilidade. **Conclusão:** Verificou-se uma produção científica reduzida, fato que pode ser justificado por esta ser uma especialidade ainda recente no País.

Descritores: Publicações científicas e técnicas; Publicações de divulgação científica; Enfermagem; Hematologia

ABSTRACT

Objective: To assess the current level of nurses' knowledge and scientific publication regarding transfusion therapy. **Methods:** An integrative review of literature for the years 2005 – 2009 was conducted using LILACS, SciELO and MEDLINE databases. The study sample included nine studies that addressed nursing activities with blood donors and recipients. **Results:** The results show that nurses play a key role in transfusion safety, and that they require education to safely undertake this responsibility. **Conclusion:** There was a small volume of scientific output, which can be justified because this is a relatively new specialty within Brazilian nursing.

Keywords: Scientific and technical publications; Publications for science diffusion; Nursing; Hematology

RESUMEN

Objetivo: Analizar el conocimiento producido por enfermeros respecto a la hemoterápica. **Métodos:** Se realizó una revisión integrativa de la literatura en las bases de datos LILACS, SciELO y MEDLINE en el período de 2005 a 2009. La muestra contó con nueve estudios que abordan las actividades de enfermería con donadores y receptores de sangre. **Resultados:** Los resultados evidencian que los enfermeros ejercen un papel fundamental en la seguridad de la transfusión, necesitando de una formación adecuada para asumir esta responsabilidad. **Conclusión:** Se verificó una reducida producción científica, hecho que puede ser justificado por ser ésta una especialidad aun reciente en el País.

Descriptores: Publicaciones científicas y técnicas; Publicaciones de divulgación científica; Enfermería; Hematología

¹ Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará - UFC. Fortaleza (CE), Brasil. Bolsista FUNCAP.

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC - Fortaleza (CE), Brasil.

³ Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC- Fortaleza (CE), Brasil. Bolsista CAPES.

⁴ Curso de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC- Fortaleza (CE), Brasil.

⁵ Curso de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC- Fortaleza (CE), Brasil.

INTRODUÇÃO

A administração de hemocomponentes tem sido reconhecida como estratégia importante para realização de vários tratamentos clínicos, além de transplantes, quimioterapias e diversas cirurgias. Mesmo que novos tratamentos de saúde venham sendo desenvolvidos em todo mundo, com expressivos progressos, ainda não se encontrou meio para substituir o sangue humano para fins terapêuticos⁽¹⁾.

A terapia transfusional é um processo que mesmo com indicação precisa e administração correta, respeitando todas as normas técnicas preconizadas, envolve risco sanitário. A segurança e a qualidade do sangue e hemocomponentes devem ser assegurados em todo o processo, desde a captação de doadores até sua administração ao paciente. A participação do enfermeiro, em todas as fases do processo, desde a captação do doador até a transfusão do sangue contribui para a garantia da segurança transfusional, proporcionando aos doadores e receptores de sangue, produtos com qualidade, minimizando os riscos à saúde dos mesmos. Por isso, a importância de se cumprir com eficiência o ciclo hemoterápico cujo processo inicia-se com a captação e seleção de doadores, seguindo-se a triagem sorológica e imuno-hematológica, processamento e fracionamento das unidades coletadas, dispensação, transfusão e avaliação pós-transfusional⁽²⁾.

Segundo a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 306/2006, o enfermeiro tem como competência e atribuição as atividades de: “planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação dos procedimentos hemoterápicos e de enfermagem nas unidades, visando a assegurar a qualidade do sangue e hemocomponentes/hemoderivados coletados e transfundidos”⁽³⁾.

Como profissional de saúde no serviço de hemoterapia, o enfermeiro avalia e orienta o doador de sangue durante a triagem clínica; presta assistência e supervisiona as possíveis intercorrências durante a doação; orienta na entrega de resultados de exames sorológicos; elabora prescrição de enfermagem necessária nas etapas do processo hemoterápico; avalia e realiza a evolução do doador e do receptor com a equipe multiprofissional; executa e/ou supervisiona a administração e monitoração da infusão de hemocomponentes e hemoderivados; detecta eventuais reações adversas, registra informações e dados estatísticos pertinentes ao doador e receptor; participa de programas de captação de doadores; desenvolve e participa de pesquisas relacionadas à hemoterapia e à hematologia⁽⁴⁾.

Nesse contexto, é urgente a adoção de medidas que minimizem o distanciamento entre os avanços científicos e o cuidado de enfermagem, à medida que promovam competências para promoção da saúde de doadores e

receptores de sangue e, por isso, justificam o interesse em desenvolver uma revisão integrativa da literatura sobre a produção científica brasileira de enfermagem a respeito da hemoterapia.

A revisão integrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências na Enfermagem e permite a incorporação das evidências na prática assistencial. O método pode ser direcionado para definição de conceitos, revisão de teorias ou a análise metodológica de estudos sobre um determinado objeto, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado⁽⁵⁾.

Com vistas a produzir um saber fundamentado para os enfermeiros, reduzindo obstáculos da utilização do conhecimento científico e tornando mais acessíveis os resultados das pesquisas, este estudo apresenta a seguinte questão norteadora: qual o conhecimento científico produzido no Brasil relacionado à enfermagem e hemoterapia?

Na busca por melhorias na pesquisa e competências de enfermagem na área de hemoterapia, este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento produzido por enfermeiros, no que se refere à prática hemoterápica, a fim de refletir sobre a problemática e estimulá-los a construir uma nova realidade na atenção à saúde de doadores e receptores de sangue. Quanto mais preparado o enfermeiro estiver para identificar nos doadores algum risco para o receptor mais ele estará contribuindo com a melhoria da qualidade dos hemocomponentes transfundidos para a população brasileira.

MÉTODOS

Na operacionalização dessa revisão, utilizaram-se as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora; estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e, finalmente, a interpretação dos resultados e apresentação da revisão⁽⁶⁾.

O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de novembro de 2009 em três bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores controlados da Biblioteca Virtual em Saúde por meio dos Descritores em Ciências da Saúde, como “enfermagem” and “transfusão de sangue” and “doadores de sangue”.

Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: artigos completos disponíveis eletronicamente, nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos que

abordam a temática enfermagem e hemoterapia (relacionados aos doadores e receptores de sangue); pesquisas realizadas no Brasil sobre a temática e divulgadas no período de 2005 e 2009; e que tenha entre os autores ao menos um pesquisador enfermeiro. Como critérios de exclusão, os artigos repetidos foram retirados da análise do estudo.

Na busca inicial, 252 artigos foram encontrados, nove na base LILACS, 71 na base SciELO e 172 na MEDLINE. Por meio de dados da leitura dos resumos disponíveis foram excluídos 169 artigos do MEDLINE, 65 da SciELO e nove artigos da LILACS por apresentar duplicidade com os artigos apresentados na SciELO, restando 23 artigos, os quais foram lidos na íntegra; no entanto, destes apenas nove artigos responderam à questão norteadora e definiram a amostra final da presente revisão.

A coleta de informações tendo por base um instrumento que foi preenchido para cada artigo da amostra final da revisão. O instrumento utilizado apresentou as seguintes informações: identificação do

artigo e autores, fonte de localização, objetivos, delineamento, metodologia, resultados e principais conclusões de cada estudo⁽⁷⁾.

Os artigos encontrados foram numerados, conforme a ordem de localização, e os dados organizados a partir da definição das informações a serem extraídas das publicações selecionadas. A essência da revisão integrativa é a categorização dos estudos. Nesse sentido, procede-se a apresentação dos resultados e a discussão das informações de forma descritiva e por meio da construção de um quadro sinóptico, contendo o código do estudo, segundo a classificação de suas pesquisadoras, objetivos; periódico, ano de publicação e características do estudo.

RESULTADOS

Caracterização dos estudos analisados

Em relação à caracterização dos nove artigos selecionados, estes foram publicados, após o ano de 2006. A maioria dos estudos apresentou abordagem qualitativa sendo: um relato de experiência, um estudo etnográfico,

Quadro 1 - Estudos incluídos na revisão integrativa sobre a prática hemoterápica. Fortaleza, CE, 2009

Cód.	Objetivos do estudo	Periódico/Ano	Características do estudo
1.	Relatar a experiência de um Projeto Escola para captação de doadores de sangue.	Texto Contexto & Enfermagem / 2007	Local: Florianópolis/SC Tipo de estudo: Relato de experiência Amostra: 65.500 jovens
2.	Interpretar o sistema de conhecimento e de significado atribuídos ao sangue referente à transfusão sanguínea pelos doadores e receptores de um banco de sangue.	Texto Contexto & Enfermagem / 2006	Local: Canoinhas/SC Tipo de estudo: Etnográfico Amostra: 12 doadores e 8 receptores de sangue
3.	Caracterizar a produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de Medula Óssea.	Acta Paulista de Enfermagem / 2007	Local: Rio de Janeiro/RJ Tipo de estudo: Revisão de Literatura Amostra: 88 resumos de periódicos e anais de congresso.
4.	Determinar o nível de conhecimento sobre o assunto e a adequação das práticas transfusionais dos profissionais de enfermagem.	Revista Bras de Hematologia e Hemoterapia/2007	Local: São Paulo/SP Tipo de estudo: Exploratório Amostra: 46 profissionais de enfermagem
5.	Identificar as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros em hemoterapia.	Conscientiae Saúde/2007	Local: São Paulo/SP Tipo de estudo: Exploratório Amostra: 18 enfermeiros
6.	Discutir sobre o cuidado da enfermagem hemoterápica ao idoso doador de sangue.	Revista Eletrônica de Enfermagem / 2008	Local: Rio de Janeiro/RJ Tipo de estudo: reflexão
7.	Detectar a significação do ato de doar sangue e elementos ligados à decisão de tornar-se um doador; conhecer as dúvidas ligadas à doação; identificar estratégias para o desenvolvimento de um programa de doação voluntária.	Acta Paulista de Enfermagem / 2009	Local: Rio Grande/RS Tipo de estudo: Exploratório Amostra: 15 doadores voluntários
8.	Descrever a formação dos profissionais médicos e de enfermagem que atuam em CTI, relacionada à prática transfusional.	Revista Bras de Hematologia e Hemoterapia/2009	Local: Uberaba / MG Tipo de estudo: Exploratório Amostra: 44 médicos e enfermeiros
9.	Reconhecer o perfil do doador de sangue e os fatores motivacionais que influenciaram efetivamente à adesão a um programa de doação de sangue.	Revista Brasileira de Promoção da Saúde/2006	Local: Crato/CE Tipo de estudo: Exploratório Amostra: 50 doadores de sangue

uma revisão de literatura, um artigo de reflexão e três artigos exploratório-descritivos. Outros dois apresentaram natureza exploratória, descritiva, porém com enfoque quantitativo e qualitativo. É necessário considerar que estudos com essas abordagens são utilizados, quando há conhecimento limitado sobre determinado fenômeno. Portanto, justifica-se a maioria dos estudos desta revisão pertencer a estas categorias, pois, a atuação da enfermagem na área de hemoterapia é um tema relativamente novo⁽⁸⁾. Este tipo de estudo permite formar um corpo de conhecimentos que dará início a outros tipos de pesquisas. Os dados do Quadro 1 representam os artigos selecionados na presente revisão.

Em relação às publicações, observam-se cinco artigos divulgados em periódicos de enfermagem, dois em revista especializada na área de Hemoterapia e dois em revistas de ciências da saúde.

Quanto aos objetivos dos estudos, cinco discutiram a prática de enfermagem em hemoterapia, sobretudo com enfoque na prática transfusional; três verificaram o perfil do doador de sangue e estratégias para captação de doadores voluntários de sangue; e um enfatizou o significado atribuído ao sangue referente à transfusão sanguínea entre doadores e receptores de sangue.

Com relação à origem das publicações e instituição sede dos autores, predominaram os trabalhos originados na Região Sudeste (cinco estudos) seguidos da Região Sul (três estudos). Somente um artigo foi realizado na Região Nordeste, especificamente no Estado do Ceará. Esta predominância da Região Sudeste pode ser justificada pela concentração de escolas de enfermagem, de hospitais e cursos de pós-graduação nessa região, o que corrobora com o estudo realizado sobre a produção científica de enfermagem em hematologia, hemoterapia e transplante de medula óssea no Brasil no período de 2000 a 2004⁽⁹⁾.

DISCUSSÃO

Implicações do estudo para a prática e pesquisa em Enfermagem

Com base nos materiais analisados, foi possível apontar questões importantes a serem relatadas com relação à prática de enfermagem na área hemoterápica.

O cuidado de enfermagem a doadores e receptores de sangue é uma prática recente e pouco explorada em estudos científicos no Brasil⁽¹⁰⁾. Os enfermeiros devem estar capacitados a desenvolver uma visão crítica da prática transfusional, com vistas a integrar o conjunto de ações que contribuem para a qualidade de vida dos doadores e receptores de sangue ao garantir a segurança dos componentes a serem transfundidos, em todo o ciclo do sangue.

O serviço de hemoterapia é um setor especializado que exige conhecimentos específicos do profissional de

saúde, com vistas a atuar com responsabilidade e competência; no entanto, alguns estudos apontam dificuldades relatadas pelos enfermeiros que desenvolvem suas funções nos serviços de hemoterapia como: cobrança de conhecimento específico; ausência ou ineficiência tanto do treinamento realizado na admissão profissional, como de programas de aperfeiçoamento; manejo e monitorização de equipamentos específicos do setor e sensação de não se sentirem suficientemente capacitados para atuar na área^(4,8,11).

Os profissionais de enfermagem exercem um papel fundamental na segurança transfusional, não apenas administram transfusões, mas também devem conhecer suas indicações, providenciar a checagem de dados para a prevenção de erros, orientar os pacientes sobre a transfusão, detectar, comunicar e atuar no atendimento às reações transfusionais e documentar todo o processo. A atuação desses profissionais pode minimizar significativamente os riscos do paciente que recebe transfusão e evitar danos, se o gerenciamento do processo transfusional ocorrer com a eficiência necessária. Por outro lado, profissionais sem conhecimentos em hemoterapia e sem habilidades suficientes podem causar complicações e danos importantes aos receptores de sangue^(4,8,11).

Os profissionais de enfermagem também são responsáveis pela captação de doadores cidadãos, responsáveis, conscientes e saudáveis, contribuindo para a segurança e a qualidade do sangue a ser transfundido, especialmente, por ser o sangue essencial à manutenção da vida e, ainda, por não existir uma substância que possa substituí-lo em sua totalidade⁽¹²⁻¹³⁾.

As informações a respeito da opinião e sentimentos dos doadores são importantes para a organização e administração dos serviços, pois propiciam o conhecimento dos atributos considerados por eles. Estas informações podem servir de base para a elaboração de estratégias que tenham por objetivo educar, mobilizar, captar e fidelizar um público crescente, quanto à importância da doação voluntária e periódica de sangue, levando-o a participar ativamente do processo de doação de sangue, de forma consciente e responsável⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

Assim cabe aos profissionais de enfermagem e outros profissionais dos serviços de hemoterapia colaborar nesta conexão de vida, no sentido de assegurar a qualidade do sangue na relação entre os doadores e receptores. Nesse contexto, a enfermagem hemoterápica tem uma grande atuação e pode assumir o compromisso social e de saúde com a qualidade de vida e o cuidado da população.

Portanto, com base nos resultados deste estudo, preconiza-se que os profissionais de enfermagem exercem um papel fundamental na segurança transfusional e precisam estar adequadamente preparados para assumir esta responsabilidade, buscando a redução das distâncias

entre a prática e o conhecimento científico disponível, para que se diminuam os riscos à saúde coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da presente revisão integrativa, foi possível compreender a importância da atuação do enfermeiro na área de hemoterapia para a segurança transfusional, porém há uma produção reduzida de pesquisa de enfermagem em hemoterapia no Brasil.

Acredita-se que, dentre alguns outros fatores, a baixa produção possa ser justificada pelo fato de se tratar de uma especialidade da enfermagem ainda recente e não consolidada no País. Diante da carência de estudos e da constatação da pouca visualização do tema como área temática de relevância para a enfermagem brasileira, é que se entende a importância

deste estudo.

Entretanto, a maior limitação do estudo pode estar relacionada ao fato de terem sido utilizados na busca somente os descritores DeCS para recuperar os artigos nas bases de dados eletrônicas, pois se constatou um descompasso entre estes termos e as palavras-chave utilizadas pelos autores dos artigos analisados, o que pode ter contribuído, para que muitos trabalhos não tenham sido acessados.

Apesar das publicações estarem aumentando nos últimos anos no que se refere à hemoterapia, é necessária a realização de pesquisas na enfermagem que incentivem a discussão nesta área do conhecimento. Acredita-se que o desenvolvimento científico na área contribuirá para a consolidação da profissão de enfermagem, ajudando-a alcançar o *status* e a valorização profissional, frente à sociedade e as demais profissões.

REFERÊNCIAS

1. Ângulo IL. Hemoterapia moderna, práticas antigas: [editorial]. *Rev Bras Hematol Hemoter.* 2007;29(2):108.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 153, de 14 de junho de 2004. Determina o Regulamento Técnico para os procedimentos hemoterápicos, incluindo a coleta, o processamento, a testagem, o armazenamento, o transporte, o controle de qualidade e o uso humano de sangue, e seus componentes, obtidos do sangue venoso, do cordão umbilical, da placenta e da medula óssea. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
3. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 306/2006. Normatiza a atuação do Enfermeiro em Hemoterapia. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem; 2006.
4. Ferreira O, Martinez EZ, Mota CA, Silva AM. Avaliação do conhecimento sobre hemoterapia e segurança transfusional de profissionais de enfermagem. *Rev Bras Hematol Hemoter.* 2007;29(2):160-7.
5. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005;52(5):546-53.
6. Galvão MC, Sawada NO, Rossi LA. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. *Rev Latinoam Enferm.* 2002;10(5):690-5.
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64.
8. Silva KFN, Soares S, Iwamoto HH. A prática transfusional e a formação dos profissionais de saúde. *Rev Bras Hematol Hemoter.* 2009;31(6):421-6.
9. Araújo KM, Brandão MAG, Leta J. Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea. *Acta Paul Enferm.* 2007;20(1):82-6.
10. Santos NLP, Stipp MAC, Leite JL, Nunes AS. O idoso doador de sangue e o cuidado da enfermagem hemoterápica. *Rev Eletrônica Enferm.* 2008;10(3):828-34.
11. Silva PS, Nogueira VO. Hemoterapia: as dificuldades encontradas pelos enfermeiros. *ConScientiae Saúde.* 2007;6(2):329-34.
12. Pereira RSMR, Arruda MW, Reibnitz KS, Gelbcke FL. Projeto Escola do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina: uma estratégia de política pública. *Texto & Contexto Enferm.* 2007;16(3):546-52.
13. Benetti SRD, Lenardt MH. Significado atribuído ao sangue pelos doadores e receptores. *Texto & Contexto Enferm.* 2006;15(1):43-50.
14. Giacomini L, Lunardi Filho WD. Estratégias para fidelização de doadores de sangue voluntários e habituais. *Acta Paul Enferm.* 2010;23(1):65-72.
15. Moura AS, Moreira CT, Macjado CA, Vasconcelos Neto JA, Machado MFAS. Doador de sangue habitual e fidelizado: fatores motivacionais de adesão ao programa. *Rev Bras Promoc Saúde.* 2006;19(2):61-7.